

SAUDAÇÃO

AOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974

Celebramos este ano, com orgulho e gratidão os 50 anos do 25 de abril de 1974, um marco histórico que mudou o curso de Portugal e abriu as portas para uma era de liberdade, democracia e progresso.

Em 1974, Portugal estava sob o jugo de um regime autoritário, mas a bravura e determinação dos militares do Movimento das Forças Armadas (MFA) alteraram irreversivelmente o curso da história, com o derrube do governo fascista que abriu caminho para uma transição pacífica para a democracia, lançando as bases para uma sociedade mais justa e inclusiva.

O povo saiu para a rua, e num misto de lágrimas e de alegria surgiam sorrisos de liberdade e gritavam “O Povo unido jamais seria vencido”. Os primeiros gritos livres de vivas à liberdade, à democracia, à libertação dos presos políticos, ao fim da guerra colonial e por uma maior justiça social e o dia começava limpo e inteiro.

Abril valeu a pena e tem que continuar a valer a pena!

A Revolução dos Cravos permitiu a construção dos pilares de um estado social próprio de uma sociedade mais inclusiva e mais solidaria, hoje vivemos melhor, embora a garantia de um país que promove e defende a igualdade, a justiça social, o desenvolvimento económico sustentável, a construção de uma nação onde os direitos individuais são respeitados e as oportunidades são acessíveis a todos, é o maior desafio da democracia e dos democratas.

Contudo, enquanto celebramos estas conquistas, não podemos ignorar os desafios contemporâneos que enfrentamos na salvaguarda da democracia em Portugal.

A sociedade está em constante evolução, e é nossa responsabilidade enfrentar os obstáculos que se apresentam, nomeadamente os desafios como a desigualdade social, as ameaças à liberdade de expressão, o surgimento de movimentos saudosos do tempo antes de abril de 1974 exigem uma vigilância constante e ação proativa de todos sem exceção.

Neste jubileu do 25 de abril, é crucial renovarmos o nosso compromisso com os valores democráticos que nos unem como nação, e devemos aprender com a história e procurar soluções para os desafios contemporâneos, assegurando que as gerações futuras possam desfrutar dos frutos da liberdade conquistada em 1974.

Que o espírito de abril nos inspire a enfrentar os desafios do presente com a mesma coragem e determinação que guiaram os nossos concidadãos há 50 anos.

Assim, a Assembleia Municipal da Moita reunida na Biblioteca Bento Jesus Caraça na Moita a 23 de fevereiro delibera saudar:

- Todas as mulheres e homens que lutaram e lutam continuamente pelos valores e liberdades conquistadas em 25 de abril de 1974;
- Aqueles que defendem um Portugal livre, justo, igualitário, e que continuamente lutam pelos direitos humanos, pela justiça social e por um Estado de direito.

Moita, 29 de fevereiro de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal



António Duro

A saudação apresentada pelo Grupo Municipal do PS, com o nº2.2 da Ordem de Trabalhos, foi **aprovada** por unanimidade com 30 votos a favor, sendo 15 do PS, 9 da CDU, 2 do BE, 1 do PSD, 1 do CDS, 1 do Independente Bruno Mendes, 1 da Independente Ana Pereira, na Sessão Ordinária de fevereiro, realizada a 23 de fevereiro de 2024.